



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Igarapé-Açu



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e intérprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor - Presidente

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteira Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	48
3.10.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006	49
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	50
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12	AGRICULTURA	51
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
3.13	PECUÁRIA	56
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	57
3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	57
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	57
3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	57
3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	57
3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	58
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	58
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	58
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	58
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL.....	58
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001.....	58
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006.....	58
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012.....	59
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016.....	59
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020.....	59
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022.....	59
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS.....	60
3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	60
3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	60
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	60
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	61
3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022.....	61
3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	61
3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	62
3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	62
3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	62
3.18 MEIO AMBIENTE.....	63
3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	63
3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	63
NOTA TÉCNICA.....	64
GLOSSÁRIO.....	65

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem da cidade de Igarapé-Açu foi o núcleo colonial Jambu-Açu, fundado em 1895, no km 118 da Estrada de Ferro de Bragança.

O núcleo de Jambu-Açu foi criado a partir da política do Governo Estadual, que era de colonizar toda a Região Bragantina. A Estrada de Ferro de Bragança desempenhou um papel fundamental dentro dessa política de colonização, uma vez que promovia o escoamento dos produtos da Região Bragantina para Belém. E em Jambu-Açu estabeleceram-se algumas famílias, principalmente espanholas.

Posteriormente, em 1903, através da lei estadual nº 902, de 5 de novembro, o povoado de Igarapé-Açu foi criado, durante o governo de Augusto Montenegro.

Em 1906, mediante a promulgação da lei nº 985, de 26 de outubro, o município de Igarapé-Açu foi instituído, com sede no antigo núcleo de Jambu-Açu.

Sua criação foi em decorrência da extinção do Município de Santarém Novo, que decairia completamente. E não podendo o seu território ser anexado aos dos municípios vizinhos, sob o perigo de decadência dos mesmos, segundo Palma Muniz, o Congresso do Estado achou por bem criar uma outra unidade municipal denominada de Igarapé-Açu, tirando parte do território de Belém e parte do antigo município de Santarém Novo.

Para dar organização ao Município de Igarapé-Açu, foi nomeada uma Comissão, cuja presidência foi exercida por Ângelo Cesarino Valente Doce, o mesmo que, ao cumprir as suas atribuições iniciais, em 1907, foi eleito como Intendente do recém-criado Município.

No ano de 1931, o nome do município foi modificado, passando a ser denominado de João Pessoa, por força do decreto estadual nº 264, de 4 de abril, constituindo esse ato uma homenagem do Estado do Pará ao grande vulto da Revolução de 1930.

Decorrido um ano dessa alteração de nome, no dia 25 de janeiro de 1932, o então interventor federal do Estado, elevou à categoria de Cidade a Vila do Município de Igarapé-Açu, mediante a promulgação do decreto nº 595, o mesmo que criou a Comarca de João Pessoa. O próprio interventor federal, reconhecendo as exigências impostas pelo uso, assim como as reclamações dos habitantes do lugar, promulgou mais um decreto, desta vez o de nº 2.972, de 31 de março de 1938, através do qual ficou restaurada a denominação oficial de Igarapé-Açu, em vez de João Pessoa.

O patrimônio territorial do município de Igarapé-Açu sofreu algumas transformações desde o ano de 1938. Por determinação do decreto-lei nº 3.131, de 31 de outubro de 1938, o seu distrito de Igarapé-Açu incorporou o de São Jorge de Jabuti, que pertencia ao distrito de Peixe-Boi. Em compensação, para Peixe-Boi o município de Igarapé-Açu perdeu a área de Taciateua. Essas transformações configuraram o seu patrimônio territorial com cinco distritos: Igarapé-Açu, Nova Timboteua, Peixe-Boi, São Luiz e Timboteua, aparecendo desta maneira na divisão político-administrativa do Estado do Pará que vigorou no quinquênio 1939-1943.

Mais tarde, entretanto, o Município de Igarapé-Açu perdeu os distritos de Nova Timboteua, Timboteua e Peixe-Boi, que, por força do decreto-lei nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, passaram a constituir o município de Nova Timboteua. Desta forma, Igarapé-Açu ficou com, unicamente, dois distritos: Igarapé-Açu e Caripi.

Em 1955, houve ainda, um novo desmembramento de seu território, com o propósito de permitir o surgimento do município de Santa Maria do Pará, mas a lei nº 1.127, de 11 de março desse mesmo ano, através da qual se pretendia efetivar o ato, foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal em 04 de outubro de 1955, tendo o Governador do Estado do Pará, por sua vez, tornado insubsistente o desmembramento, no dia 26 de janeiro de 1956.

A persistência dos mentores da lei nº 1.127 levou o Estado do Pará, desta vez, somente no ano de 1961, a conceder o desmembramento de Igarapé-Açu para concretizar o surgimento do Município de Santa Maria do Pará.

O nome do município de Igarapé-Açu corresponde à denominação do subafluente do Rio Marapanim, que banha o distrito-sede do município, e que, em língua Nheegatu significa “grande caminho das canoas”.

Na atualidade, o Município conta com dois distritos: Igarapé-Açu (sede) e Caripi.

1.2 CULTURA

O calendário de festividades religiosas do município de Igarapé-Açu inicia em janeiro com a Festa de São Sebastião, o santo padroeiro do Município, festejado no domingo mais próximo do dia 20 de janeiro. As comemorações iniciam com missa e procissão, seguidas de novenas e arraial. No mês de julho festeja-se Nossa Senhora do Carmo, no dia 16 ou no domingo mais próximo do dia da Santa. Também em julho, é comemorado São Luiz, na Vila Caripi, no domingo mais próximo de 21 de julho. Já em dezembro, ocorre a Festa de Nossa Senhora da Conceição, no povoado de Nova Olinda, no domingo mais próximo do dia 8.

O Município não dispõe de grupos organizados que representem o patrimônio da cultura popular. Mesmo assim, ocasionalmente é possível haver apresentações de Bois-Bumbás e Carimbó.

O artesanato local é de caráter utilitário, havendo alguma produção de móveis e peças de crochê.

A igreja e a praça de São Sebastião são partes do patrimônio histórico da cidade.

A Biblioteca Pública, mantida pelo convênio entre a Prefeitura Municipal, a Secretaria de Estado de Cultura (SECULT) e o Instituto Nacional do Livro (INL) é o único equipamento existente em Igarapé-Açu.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Igarapé-Açu está localizado no estado do Pará, com uma área territorial de 785,983 km², o que corresponde a 0,06% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião Bragantina e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal e está a aproximadamente 122 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 1° 7' 40" Sul e longitude de 47° 36' 56" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Maracanã e Marapanim, a leste com Nova Timboteua, ao sul com Santa Maria do Pará e São Francisco do Pará e a oeste com São Francisco do Pará.

2.3 SOLOS

As ordens de solos identificadas no município são latossolo amarelo textura média, solos concrecionários lateríticos, solos hidromórficos indiscriminados, gleissolo e solos aluviais nas várzeas.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial.

E as formações pioneiras com influenciafluvial e/ou lacustre, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, em imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, revelou uma taxa de 100%, o que torna absolutamente urgente a necessidade de recuperação alguns ambientes, tais como os das drenagens dos Rios Maracanã, Jambu-Açu, Primeiro Caripi, Segundo Caripi, Prata e o Igarapé-Açu.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude média de 36 metros e sua sede municipal está situada a 39 metros de altitude, conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado distribuído por todo o município, e em menor proporção áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O rio Maracanã, que serve de limite com os municípios de Santa Maria e Nova Timboteua, é o receptor da grande maioria dos igarapés que estão presentes na rede hidrográfica de Igarapé-Açu. São eles: Igarapé das Panelas do Prata, do Noventa e Seis, do Limão, Cumaru, São João, Tucumandeu, Sericueira, Timboteua, Tapiau, Samuama, Tintateua e Tembaua. O rio Maracanã apresenta curso meândrico em todo o trajeto do limite com Nova Timboteua.

O rio Caripi é outro rio do município de Igarapé-Açu. Nasce no interior do município e corre para o norte, em direção ao rio Maracanã. É formado pelo igarapé Primeiro Caripi e recebe, na margem esquerda, o igarapé Raposo e, na direita, igarapé Pupuca.

Nos limites com São Francisco do Pará está o rio Jambú-Açu, que tem seus afluentes apenas da margem direita pertencentes a igarapé-Açu, que são: igarapé Pratinha, Cajueiro, Pajurá e Abacate. Finalmente, nascendo próximo a sede municipal, o igarapé-Açu, afluente direito do rio Marapanim que originou o nome do município, recebe pela margem direita, igarapés de maior importância: o igarapé Pau Cheiroso, do Colono e Santa Rita.

A drenagem é, generalizadamente, dentrítica para densa, dada a área de litologia sedimentar que percorre.

2.9 CLIMA

O clima de Igarapé-Açu apresenta-se no clima zonal equatorial úmido sendo que na porção nordeste conta com três meses seco e nas demais localidades contam com um a dois meses seco e se caracteriza com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.350 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	32.400	796,80	40,48
2001 ⁽¹⁾	32.982	796,80	41,39
2002 ⁽¹⁾	33.472	796,80	42,01
2003 ⁽¹⁾	33.969	796,80	42,63
2004 ⁽¹⁾	35.097	796,80	44,05
2005 ⁽¹⁾	35.591	796,80	44,67
2006 ⁽¹⁾	36.164	796,80	45,39
2007	33.778	796,80	42,39
2008 ⁽¹⁾	35.005	796,80	43,93
2009 ⁽¹⁾	35.241	796,80	44,23
2010	35.887	785,98	45,66
2011 ⁽¹⁾	36.155	785,98	46,00
2012 ⁽¹⁾	36.414	786,00	46,33
2013 ⁽¹⁾	36.883	786,00	46,92
2014 ⁽¹⁾	37.112	796,80	46,58
2015 ⁽¹⁾	37.333	796,80	46,85
2016 ⁽¹⁾	37.547	785,98	47,77
2017 ⁽¹⁾	37.753	785,98	48,03
2018 ⁽¹⁾	38.588	785,98	49,10
2019 ⁽¹⁾	38.807	785,98	49,37
2020 ⁽¹⁾	39.023	785,98	49,65
2021 ⁽¹⁾	39.234	785,98	49,92
2022	35.797	785,98	45,54

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	19.489	12.911
2007 ⁽¹⁾	19.868	13.910
2010	21.207	14.680

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	16.547	15.853
2007 ⁽¹⁾	17.171	16.582
2010	18.117	17.770
2022	17.767	18.030

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	779	620	590	489
01 a 04 anos	3.112	2.649	2.559	1.977
05 a 09 anos	4.245	3.747	3.610	2.736
10 a 14 anos	4.171	4.122	4.028	2.855
15 a 29 anos	9.315	9.993	10.750	8.932
30 a 49 anos	6.490	7.514	8.496	10.407
50 a 69 anos	3.248	3.860	4.401	6.302
70 anos e mais	1.040	1.248	1.453	2.099

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	3.751	13,74	8.526	26,31	7.384	20,58
Preta	854	3,13	1.179	3,64	1.429	3,98
Amarela	95	0,35	36	0,11	362	1,01
Parda	22.491	82,37	22.419	69,19	26.697	74,39
Indígena	-	-	24	0,07	15	0,04
Sem Declaração	-	-	216	0,67	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	24.961	91,41	27.384	84,52	-	-
Evangélicas	1.909	6,99	3.856	11,90	-	-
Espírita	-	-	17	0,05	-	-
Umbanda e Candomblé	10	0,04	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	8	0,03	12	0,04	-	-
Outras Religiões	-	-	17	0,05	-	-
Sem Religião	312	1,14	1.101	3,40	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	3.820	20,23	6.940	28,60	6.480	22,31
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	10	0,05	173	0,71	111	0,38
Divorciado(a)	-	-	25	0,10	236	0,81
Viúvo(a)	711	3,77	782	3,22	1.025	3,53
Solteiro(a)	8.453	44,77	16.344	67,36	21.194	72,97
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	5.705	30,26	3.404	14,03	-	-
1 a 3 anos	6.851	36,64	8.848	36,47	-	-
4 a 7 anos	4.341	23,02	7.156	29,49	-	-
8 a 10 anos	1.302	6,91	2.716	11,19	-	-
11 a 14 anos	611	3,24	1.778	7,33	-	-
15 anos ou mais	71	0,38	119	0,49	-	-
Não determinados	4	0,02	243	1,00	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	6.641	20,50	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	543	1,68	-	-
Deficiência Física	-	-	464	1,43	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	320	68,97	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	144	31,03	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	5.254	16,22	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.270	3,92	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.916	5,91	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	25.582	78,96	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,05	1,05	1,05	1,04	1,02	0,99
Taxa de Urbanização	34,02	41,38	46,18	60,15	59,09	-
Razão de Dependência	101,15	103,21	97,19	75,38	57,27	46,09
Índice de Envelhecimento	6,14	9,34	10,83	13,16	21,16	40,18
Taxa Geométrica de Incremento	...	3,72	1,57	1,92	1,03	-

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	23	0,08	-	-	-	0,00
Amapá	-	0,00	12	0,04	35	0,10
Amazonas	41	0,15	54	0,17	31	0,09
Bahia	-	0,00	61	0,19	35	0,10
Brasil sem especificação	-	-	-	-	36	0,10
Ceará	749	2,74	695	2,15	732	2,04
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	10	0,04	8	0,02	13	0,04
Maranhão	401	1,47	510	1,57	312	0,87
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	20	0,06	25	0,07
Pará	25.795	94,46	30.793	95,04	34351	95,78
Paraíba	36	0,13	5	0,02	136	0,38
Paraná	4	0,01	-	-	-	0,00
Pernambuco	37	0,14	18	0,06	26	0,07
Piauí	4	0,01	60	0,19	54	0,15
Rio de Janeiro	15	0,05	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	111	0,41	91	0,28	59	0,16
Rio Grande do Sul	-	0,00	6	0,02	-	0,00
Rondônia	9	0,03	10	0,03	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	33	0,12	25	0,08	19	0,05
Sergipe	3	0,01	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	8	0,02	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	27.305	25.794	20.381	5.413	1.511
2000	32.400	30.793	...	...	1.607
2010	35.887	34.351	27.264	7.087	1.536

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	376	-	1.536	-
Menos de 1 ano	14	3,72	21	1,4
1 a 2 anos	97	25,80	82	5,4
3 a 5 anos	32	8,51	140	9,1
6 a 9 anos	233	61,97	64	4,1
10 anos ou mais	-	-	1.229	80,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	30.651	6.442	4,76
2000	32.400	7.028	4,61
2007	33.778	9.257	3,65
2010	35.887	9.118	3,94

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	7.028		9.138	
Geladeira	3.604	51,28	6.883	75,32
Máquina de lavar roupa	600	8,54	1.231	13,47
Aparelho de ar-condicionado	77	1,10	-	-
Rádio	3.881	55,22	5.976	65,40
Televisão	4.572	65,05	7.790	85,25
Microcomputador	20	0,28	735	8,04
Microcomputador com acesso à internet	-	-	354	3,87
Automóvel para uso particular	509	7,24	757	8,28
Telefone fixo	339	4,82	267	2,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	5.391	2.738	1.856	797
2000	7.028	3.885	1.992	1.151
2010	9.118	6.594	1.245	1.279

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	5.507	5.017	-	1.008	4.009	490
2000	7.028	6.647	10	2.059	4.578	381
2010	9.118	8.966	80	76	8.810	152

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	5.391	184	145	39	5.207
2000	7.028	991	963	28	6.037
2010	9.118	5.981	5.667	314	3.137

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	5.391	5.376	-	15	-	-
2000	7.028	6.996	-	-	32	-
2010	9.118	9.080	37	-	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	5.391	4.335	262	765	29
2000	7.028	5.951	244	746	87
2010	9.118	7.982	458	610	68

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	7	14	13	10	11	14	15	16	17
Odontólogo	5	11	9	8	8	4	9	10	9
Enfermeiro	12	16	12	10	13	8	18	19	18
Fisioterapeuta	1	2	2	2	2	3	3	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	1	1	3	3	3	3	2	3
Farmacêutico	-	2	2	2	2	2	2	0	-
Assistente Social	1	1	-	-	2	2	2	3	4
Psicólogo	2	3	3	3	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	22	15	14	14	14	13	15	16	15
Técnico de Enfermagem	18	10	12	17	20	13	14	15	31
TOTAL	68	75	68	69	77	64	83	85	102

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	16	15	16	15	16	13	11	18	12
Odontólogo	11	10	11	11	11	13	13	16	13
Enfermeiro	17	21	27	22	26	29	30	32	38
Fisioterapeuta	5	6	5	3	4	4	4	4	5
Fonoaudiólogo	1	2	2	1	1	2	1	1	2
Nutricionista	4	4	5	2	4	5	7	4	2
Farmacêutico	-	-	-	-	1	2	2	2	1
Assistente Social	4	3	5	5	7	7	5	5	5
Psicólogo	2	3	6	3	4	7	5	6	5
Auxiliar de Enfermagem	15	13	8	8	8	8	8	8	3
Técnico de Enfermagem	35	33	31	34	34	66	57	54	47
TOTAL	110	110	116	104	116	156	143	150	133

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	27	34	41	42	43	36	37	37	38
Odontólogo	6	11	11	10	10	4	11	15	16
Enfermeiro	16	20	14	14	16	19	25	25	26
Fisioterapeuta	2	4	4	3	5	6	6	5	7
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	1	1	4	5	4	4	2	4
Farmacêutico	1	4	3	3	5	5	6	-	-
Assistente Social	3	3	1	1	2	3	3	4	5
Psicólogo	2	3	3	3	2	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	26	16	14	14	15	14	16	16	17
Técnico de Enfermagem	18	10	12	19	21	15	15	16	34
Agente Comunitário de Saúde	81	64	82	82	102	102	103	103	103
TOTAL	182	170	186	195	227	211	229	226	253

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	47	33	40	37	41	50	45	61	47
Odontólogo	18	15	18	15	15	17	17	19	16
Enfermeiro	26	26	30	26	29	33	39	41	41
Fisioterapeuta	6	7	7	5	5	5	5	5	8
Fonoaudiólogo	2	3	3	3	2	3	2	2	5
Nutricionista	5	5	8	4	7	9	10	9	5
Farmacêutico	-	-	-	-	1	3	2	3	3
Assistente Social	5	5	5	9	10	11	8	10	7
Psicólogo	3	4	6	3	4	7	5	10	7
Auxiliar de Enfermagem	14	11	8	8	8	8	8	8	3
Técnico de Enfermagem	26	22	34	37	36	70	63	62	54
Agente Comunitário de Saúde	103	103	103	101	101	102	97	114	113
TOTAL	255	234	262	248	259	318	301	344	309

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir. Saúde	179	188	186	205	208	227	237	247	249
Administração Dir. Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Soc. Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Soc. Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	2	2	2	2	6	7	7	7	7
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	26	30	28	26	23	22	22	22	21
Municipal	153	158	158	179	185	205	215	225	228
Privada	2	2	2	2	6	6	7	8	8

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	281	282	311	368	382	511	599	630	557
Entidades Empresariais	-	-	1	1	4	4	4	9	1
Entidades sem Fins Lucrativos	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	281	282	311	368	382	511	599	630	557
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	22	21	16	15	13	13	14	14	7
Municipal	259	261	295	353	369	498	585	616	550
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	1	1	4	4	4	9	1
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	1	1	4	4	4	9	1
Entidades sem Fins Lucrativos	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	7	7	7	10	10	12	15	13	13
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Consultório isolado	2	2	2	2	2	2	2	3	3
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Posto de saúde	1	1	1	1	2	1	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	-	-	-	-	1	2	3	3	3
TOTAL	15	15	15	18	21	23	27	26	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	13	13	13	14	14	14	15	15	15
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	1	1	2	2	3	3	4
Consultório isolado	3	1	1	1	1	1	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	2	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Outros	3	3	3	3	3	4	4	4	4
TOTAL	24	22	23	25	27	28	30	31	30

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	26	26	26	36	36	36	47	47	45
Número de Leitos - Ambulatórios	7	7	7	7	7	8	7	7	7
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total de leitos	34	34	34	44	44	45	55	55	53
Leitos/ Mil Habitantes	0,94	1,01	0,97	1,25	1,23	1,24	1,52	1,49	1,43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	47	47	47	47	47	47	47	47	47
Número de Leitos - Ambulatórios	7	7	7	7	7	8	10	10	4
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Total de leitos	55	55	55	55	55	56	58	59	53
Leitos/ Mil Habitantes	1,47	1,46	1,46	1,43	1,42	1,44	1,48	1,65	1,48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	1	1	1	26	26	26	36	36
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	1	1	1	26	26	26	36	36
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	36	47	47	45
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	36	47	47	45
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	47	47	47	47	47
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	47	47	47	47	47
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	47	47	47	47	47
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		47	47	47	47	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		47	47	47	47	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		47	47	47	47	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.728	326
2001	2.411	1.295
2002	2.509	1.275
2003	2.348	1.464
2004	2.528	1.770
2005	2.347	1.571
2006	2.161	1.331
2007	1.918	1.040
2008	1.563	960
2009	2.519	1.411
2010	2.280	1.424
2011	2.028	1.182
2012	2.055	1.112
2013	2.210	1.167
2014	2.096	823
2015	1.733	481
2016	1.610	206
2017	2.140	819
2018	2.307	857
2019	2.068	762
2020	1.988	911
2021	2.507	1.157
2022	2.476	884
2023*	2.268	873

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	317	297	322	349	337	261	327	349	291	289	310	311	287	330
Feminino	315	311	329	327	286	255	306	300	294	293	295	262	299	291
Ignorado	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	633	608	651	676	624	516	633	649	585	582	606	573	586	621

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	309	288	308	292	307	279	294	256	250
Feminino	300	279	242	272	271	278	255	275	247
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	610	567	550	564	578	557	549	531	497

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3
500 a 999g	2	-	1	1	1	-	-	-	-	1	-	1	1	3
1.000 a 1.499g	1	2	-	6	1	3	2	3	2	1	4	5	7	1
1.500 a 2.499g	31	32	41	45	53	25	23	39	37	30	39	41	39	45
2.500 a 2.999g	120	126	146	143	135	111	130	148	132	124	125	114	115	144
3.000 a 3.999g	421	387	412	441	395	348	430	421	387	390	411	375	394	397
4.000 e mais	49	51	42	36	37	28	48	38	27	33	27	37	30	28
Ignorado	8	9	9	4	2	1	-	-	-	2	-	-	-	-
TOTAL	632	608	651	676	624	516	633	694	585	582	606	573	586	621

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	1	1	-	-	1	-	-	-
500 a 999g	8	2	2	1	2	1	6	2	2
1.000 a 1.499g	2	-	3	4	4	1	8	3	4
1.500 a 2.499g	40	32	41	40	55	19	32	36	37
2.500 a 2.999g	125	121	137	162	145	135	110	112	116
3.000 a 3.999g	403	379	347	331	339	361	362	349	322
4.000 e mais	31	32	19	26	33	39	31	29	16
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	610	567	550	564	578	557	549	531	497

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	5	5	7	8	12	7	14	14	7	8	8	7	7	13
15 a 19 anos	220	196	179	186	188	160	201	188	191	188	173	169	194	157
20 a 24 anos	200	210	238	259	225	184	213	215	192	191	203	204	178	210
25 a 29 anos	113	96	132	131	117	90	108	135	120	116	130	106	112	127
30 a 34 anos	54	55	60	56	46	54	61	71	48	51	58	56	64	71
35 a 39 anos	30	34	25	28	23	17	29	17	21	19	27	23	19	35
40 a 44 anos	9	10	10	8	11	3	6	9	5	8	6	6	12	8
45 a 49 anos	1	2	-	-	1	-	1	-	1	1	1	2	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	632	608	651	676	624	516	633	694	585	582	606	573	586	621

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	8	5	13	5	8	5	3	7	5
15 a 19 anos	156	140	141	140	124	125	110	100	115
20 a 24 anos	209	185	193	189	185	179	182	166	137
25 a 29 anos	125	131	99	124	140	127	126	121	105
30 a 34 anos	78	68	72	69	70	79	82	90	82
35 a 39 anos	26	32	26	33	40	33	37	39	42
40 a 44 anos	8	4	5	4	10	9	9	7	11
45 a 49 anos	-	2	1	-	1	-	-	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	610	567	550	564	578	557	549	531	497

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	87	88	88	74	81	71	75	86	76	89	83	101	109	116
Feminino	50	60	50	53	50	55	51	42	59	73	68	84	79	70
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	137	149	138	127	131	126	126	128	135	162	151	185	188	186

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	123	126	130	106	133	116	163	158	154
Feminino	81	72	84	85	87	94	109	124	111
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	205	198	214	191	220	210	272	283	265

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	20	22	16	13	11	13	15	9	12	12	1	8	12	10
1 a 4 anos	6	3	3	4	3	1	1	-	-	6	5	3	6	2
5 a 9 anos	3	1	1	3	2	2	2	-	1	1	1	1	-	1
10 a 14 anos	-	-	1	2	-	-	-	3	-	1	2	-	2	-
15 a 19 anos	-	3	2	2	2	3	1	5	3	4	4	1	1	5
20 a 29 anos	5	5	6	4	8	6	6	3	3	2	5	10	12	10
30 a 39 anos	7	3	4	7	5	4	3	8	9	10	14	7	5	10
40 a 49 anos	8	10	10	13	9	10	6	8	7	12	13	19	17	17
50 a 59 anos	14	13	14	8	14	10	11	18	17	17	18	14	25	20
60 a 69 anos	21	19	13	22	20	19	22	28	24	26	34	32	28	30
70 a 79 anos	34	23	32	22	29	33	43	30	34	28	23	33	28	33
80 anos e mais	31	36	25	31	23	25	18	23	25	43	31	57	52	48
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	149	138	127	131	126	126	128	135	135	162	151	185	188	186

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	12	2	9	4	6	7	14	7	14
1 a 4 anos	1	-	2	2	-	-	2	1	6
5 a 9 anos	1	-	1	1	-	3	1	-	1
10 a 14 anos	-	1	1	-	-	2	2	-	2
15 a 19 anos	4	5	8	3	7	2	2	4	1
20 a 29 anos	14	18	5	13	13	8	13	10	13
30 a 39 anos	15	12	9	9	14	12	17	13	14
40 a 49 anos	14	10	14	12	14	10	13	30	23
50 a 59 anos	15	14	20	19	26	30	24	28	24
60 a 69 anos	33	31	39	28	36	34	38	53	40
70 a 79 anos	44	44	44	49	46	42	65	51	55
80 anos e mais	52	61	62	50	58	60	80	86	72
Ignorado	-	-	-	1	-	-	1	-	-
TOTAL	205	198	214	191	220	210	272	283	265

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	1	-	-	-	3	2	3	-	3	1	3
Aparelho Circulatório	18	12	18	15	14	19	36	44	35	57	42	63	2	59
Aparelho Respiratório	8	6	9	8	9	11	6	12	12	15	22	19	69	22
Aparelho Digestivo	4	6	1	5	8	5	2	8	7	1	9	5	21	14
TranstMentais e Comportamentais	-	1	-	-	1	-	1	-	-	2	1	3	10	4
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	14	4	14	9	3	11	6	6	10	12	14	21	4	23
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	1
Aparelho Geniturinário	2	-	2	1	3	1	1	6	3	3	4	1	17	2
TOTAL	46	29	44	39	38	47	52	79	69	95	93	115	124	128

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	2	4	3	4	1	6	4	11
Aparelho Circulatório	68	67	67	67	77	70	68	63	69
Aparelho Respiratório	22	25	26	24	35	29	35	31	38
Aparelho Digestivo	12	14	9	12	4	11	10	11	15
TranstMentais e Comportamentais	-	1	1	-	-	3	2	2	3
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	29	30	26	26	31	19	29	23	34
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	1	-	1	1	-
Aparelho Geniturinário	7	2	9	8	5	2	5	10	6
TOTAL	139	142	142	140	157	135	156	145	176

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	4	43	1	48
Ensino Fundamental	-	17	51		68
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2001					
Pré-Escolar	-	5	52	1	58
Ensino Fundamental	-	17	52	1	70
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2002					
Pré-Escolar	-	5	51	1	57
Ensino Fundamental	-	17	52	1	70
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2003					
Pré-Escolar	-	6	50	1	57
Ensino Fundamental	-	16	50	1	67
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2004					
Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	16	51	1	68
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005					
Pré-Escolar	-	4	50	-	54
Ensino Fundamental	-	16	51	-	67
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2006					
Pré-Escolar	-	-	55	1	56
Ensino Fundamental	-	14	52	1	67
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2007					
Pré-Escolar	-	-	52	1	53
Ensino Fundamental	-	13	52	1	66
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2008					
Pré-Escolar	-	-	49	1	50
Ensino Fundamental	-	13	54	1	68
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2009					
Pré-Escolar	-	-	37	3	40
Ensino Fundamental	-	13	50	3	66
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2010					
Pré-Escolar	-	-	47	3	50
Ensino Fundamental	-	14	52	3	69
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2011					
Pré-Escolar	-	-	49	2	51
Ensino Fundamental	-	13	52	3	68
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2012					
Pré-Escolar	-	-	49	3	52
Ensino Fundamental	-	13	51	4	68
Ensino Médio	-	7	-	2	9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	49	4	53
Ensino Fundamental	-	12	48	5	65
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2014					
Pré-Escolar	-	-	47	1	48
Ensino Fundamental	-	12	46	2	60
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2015					
Pré-Escolar	-	-	48	3	51
Ensino Fundamental	-	12	45	5	62
Ensino Médio	-	6	-	2	8
2016					
Pré-Escolar	-	-	45	3	48
Ensino Fundamental	-	12	45	4	61
Ensino Médio	-	6	-	2	8
2017					
Pré-Escolar	-	-	45	3	48
Ensino Fundamental	-	12	45	4	61
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2018					
Pré-Escolar	-	-	49	4	53
Ensino Fundamental	-	11	45	5	61
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2019					
Pré-Escolar	-	-	49	4	53
Ensino Fundamental	-	11	45	5	61
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2020					
Pré-Escolar	-	-	46	5	51
Ensino Fundamental	-	11	45	5	61
Ensino Médio	-	7	-	2	9
2021					
Pré-Escolar	-	-	48	2	50
Ensino Fundamental	-	10	47	4	61
Ensino Médio	-	6	-	2	8
2022					
Pré-Escolar	-	-	46	2	48
Ensino Fundamental	-	10	47	4	61
Ensino Médio	-	6	-	2	8

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	6	-	-	6
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001					
Ensino Fundamental	-	6	-	1	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	5	-	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	5	-	1	6
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Ensino Fundamental	-	3	1	1	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2007					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2008					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2009					
Ensino Fundamental	-	4	-	1	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Ensino Fundamental	-	5	-	1	6
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2011					
Ensino Fundamental	-	6	-	1	7
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2012					
Ensino Fundamental	-	6	1	1	8
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2013					
Ensino Fundamental	-	6	2	3	11
Ensino Médio	-	6	-	2	8
2014					
Ensino Fundamental	-	6	-	1	7
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2015					
Ensino Fundamental	-	6	1	4	11
Ensino Médio	-	6	-	2	8

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	6	1	3	10
Ensino Médio	-	6	-	2	8
2017					
Ensino Fundamental	-	5	2	2	9
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2018					
Ensino Fundamental	-	4	3	3	10
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2019					
Ensino Fundamental	-	5	5	3	13
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2020					
Ensino Fundamental	-	5	5	3	13
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2021					
Ensino Fundamental	-	5	8	2	15
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2022					
Ensino Fundamental	-	5	8	2	15
Ensino Médio	-	5	-	1	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	4	2	-	6
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2011					
Ensino Fundamental	-	5	4	1	10
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2012					
Ensino Fundamental	-	6	5	1	12
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2013					
Ensino Fundamental	-	6	5	2	13
Ensino Médio	-	6	-	2	8
2014					
Ensino Fundamental	-	6	6	1	13
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2015					
Ensino Fundamental	-	5	5	3	13
Ensino Médio	-	6	-	2	8

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	5	4	3	12
Ensino Médio	-	5	-	2	7
2017					
Ensino Fundamental	-	3	4	2	9
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2018					
Ensino Fundamental	-	1	4	3	8
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2019					
Ensino Fundamental	-	4	5	3	12
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2020					
Ensino Fundamental	-	4	5	3	12
Ensino Médio	-	4	-	2	6
2021					
Ensino Fundamental	-	2	4	3	9
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2022					
Ensino Fundamental	-	4	3	3	10
Ensino Médio	-	4	-	2	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	133	874	84	1.091
Ensino Fundamental	-	5.952	3.686	-	9.638
Ensino Médio	-	1.488	-	-	1.488
2001					
Pré-Escolar	-	199	1.434	6	1.639
Ensino Fundamental	-	5.831	3.316	7	9.154
Ensino Médio	-	1.560	-	-	1.560
2002					
Pré-Escolar	-	166	1.518	7	1.691
Ensino Fundamental	-	5.828	3.629	10	9.467
Ensino Médio	-	1.835	-	-	1.835
2003					
Pré-Escolar	-	230	1.575	8	1.813
Ensino Fundamental	-	5.483	3.777	4	9.264
Ensino Médio	-	2.473	-	-	2.473
2004					
Pré-Escolar	-	237	1.390	7	1.634
Ensino Fundamental	-	5.228	3.754	3	8.985
Ensino Médio	-	2.427	-	-	2.427
2005					
Pré-Escolar	-	115	1.490	-	1.605
Ensino Fundamental	-	5.138	3.511	-	8.649
Ensino Médio	-	2.111	-	-	2.111
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.730	13	1.743
Ensino Fundamental	-	5.026	3.673	3	8.702
Ensino Médio	-	2.181	-	-	2.181
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.613	77	1.690
Ensino Fundamental	-	4.854	4.154	128	9.136
Ensino Médio	-	2.142	-	-	2.142
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.466	91	1.557
Ensino Fundamental	-	4.182	4.192	145	8.519
Ensino Médio	-	1.611	-	-	1.611
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.064	128	1.192
Ensino Fundamental	-	4.426	3.444	383	8.253
Ensino Médio	-	1.755	-	-	1.755
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.064	140	1.204
Ensino Fundamental	-	3.875	3.407	414	7.696
Ensino Médio	-	1.808	-	20	1.828
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.118	112	1.230
Ensino Fundamental	-	3.534	3.538	412	7.484
Ensino Médio	-	1.699	-	61	1.760
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.046	125	1.171
Ensino Fundamental	-	3.266	3.433	568	7.267
Ensino Médio	-	1.638	-	118	1.756

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.303	92	1.395
Ensino Fundamental	-	3.247	3.272	661	7.180
Ensino Médio	-	1.587	-	125	1.712
2014					
Pré-Escolar	-	-	923	24	947
Ensino Fundamental	-	3.210	3.179	429	6.818
Ensino Médio	-	1.514	-	51	1.565
2015					
Pré-Escolar	-	-	955	61	1.016
Ensino Fundamental	-	3.150	3.019	699	6.868
Ensino Médio	-	1.497	-	113	1.610
2016					
Pré-Escolar	-	-	977	60	1.037
Ensino Fundamental	-	3.009	3.101	645	6.755
Ensino Médio	-	1.547	-	136	1.683
2017					
Pré-Escolar	-	-	932	68	1.000
Ensino Fundamental	-	3.011	2.909	436	6.356
Ensino Médio	-	1.573	-	33	1.606
2018					
Pré-Escolar	-	-	989	83	1.072
Ensino Fundamental	-	2.914	2.843	632	6.389
Ensino Médio	-	1.601	-	142	1.743
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.057	115	1.172
Ensino Fundamental	-	2.799	2.754	608	6.161
Ensino Médio	-	1.680	-	136	1.816
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.019	97	1.116
Ensino Fundamental	-	2.719	2.722	621	6.062
Ensino Médio	-	1.603	-	116	1.719
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.005	28	1.033
Ensino Fundamental	-	2.760	2.890	396	6.046
Ensino Médio	-	1.922	-	70	1.992
2022					
Pré-Escolar	-	-	950	61	1.011
Ensino Fundamental	-	2.634	2.728	521	5.883
Ensino Médio	-	1.810	-	103	1.913

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	4	53	2	59
Ensino Fundamental	-	242	143	-	385
Ensino Médio	-	58	-	-	58
2001					
Pré-Escolar	-	7	70	1	78
Ensino Fundamental	-	238	113	1	352
Ensino Médio	-	83	-	-	83
2002					
Pré-Escolar	-	6	72	1	79
Ensino Fundamental	-	246	168	2	416
Ensino Médio	-	83	-	-	83
2003					
Pré-Escolar	-	8	74	1	83
Ensino Fundamental	-	246	188	1	435
Ensino Médio	-	100	-	-	100
2004					
Pré-Escolar	-	8	73	1	82
Ensino Fundamental	-	157	181	1	339
Ensino Médio	-	86	-	-	86
2005					
Pré-Escolar	-	4	68	-	72
Ensino Fundamental	-	183	150	-	333
Ensino Médio	-	79	-	-	79
2006					
Pré-Escolar	-	-	82	1	83
Ensino Fundamental	-	212	178	1	391
Ensino Médio	-	81	-	-	81
2007					
Pré-Escolar	-	-	45	6	51
Ensino Fundamental	-	140	114	11	265
Ensino Médio	-	62	-	-	62
2008					
Pré-Escolar	-	-	44	7	51
Ensino Fundamental	-	158	163	10	331
Ensino Médio	-	80	-	-	80
2009					
Pré-Escolar	-	-	45	9	54
Ensino Fundamental	-	152	166	31	349
Ensino Médio	-	65	-	-	65
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	148	190	39	377
Ensino Médio	-	103	-	9	112

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	44	11	55
Ensino Fundamental	-	164	190	39	370
Ensino Médio	-	107	-	9	115
2011					
Pré-Escolar	-	-	47	8	55
Ensino Fundamental	-	172	178	39	374
Ensino Médio	-	129	-	20	148
2012					
Pré-Escolar	-	-	44	9	53
Ensino Fundamental	-	174	192	42	384
Ensino Médio	-	143	-	21	161
2013					
Pré-Escolar	-	-	55	8	63
Ensino Fundamental	-	183	200	47	411
Ensino Médio	-	139	-	22	158
2014					
Pré-Escolar	-	-	51	2	53
Ensino Fundamental	-	182	190	35	391
Ensino Médio	-	136	-	12	146
2015					
Pré-Escolar	-	-	70	6	76
Ensino Fundamental	-	167	202	62	410
Ensino Médio	-	124	-	23	147
2016					
Pré-Escolar	-	-	66	6	71
Ensino Fundamental	-	174	217	58	427
Ensino Médio	-	123	-	23	145
2017					
Pré-Escolar	-	-	72	5	77
Ensino Fundamental	-	159	200	46	383
Ensino Médio	-	111	-	13	123
2018					
Pré-Escolar	-	-	85	8	93
Ensino Fundamental	-	160	218	63	411
Ensino Médio	-	116	-	28	143
2019					
Pré-Escolar	-	-	85	8	92
Ensino Fundamental	-	144	215	62	390
Ensino Médio	-	114	-	25	136
2020					
Pré-Escolar	-	-	65	9	74
Ensino Fundamental	-	142	193	64	369
Ensino Médio	-	112	-	25	135
2021					
Pré-Escolar	-	-	70	4	74
Ensino Fundamental	-	139	199	47	360
Ensino Médio	-	112	-	24	132
2022					
Pré-Escolar	-	-	69	6	74
Ensino Fundamental	-	123	208	54	359
Ensino Médio	-	112	-	26	132

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	66,8	56,1	-	-	71,1	-	-
Reprovação	-	12,9	22,4	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	20,3	21,5	-	-	26,7	-	-
2001								
Aprovação	-	68,9	54,5	100,0	-	78,6	-	-
Reprovação	-	14,8	26,0	-	-	1,8	-	-
Abandono	-	16,3	19,5	-	-	19,6	-	-
2002								
Aprovação	-	72,7	56,6	85,7	-	80,0	-	-
Reprovação	-	12,2	25,0	-	-	3,7	-	-
Abandono	-	15,1	18,4	14,3	-	16,3	-	-
2003								
Aprovação	-	70,1	60,3	100,0	-	71,5	-	-
Reprovação	-	13,5	24,3	-	-	8,6	-	-
Abandono	-	16,4	15,4	-	-	19,9	-	-
2004								
Aprovação	-	69,4	63,3	-	-	70,5	-	-
Reprovação	-	13,5	24,3	-	-	3,9	-	-
Abandono	-	17,1	12,4	-	-	25,6	-	-
2005								
Aprovação	-	69,2	61,6	-	-	73,0	-	-
Reprovação	-	16,2	25,7	-	-	4,9	-	-
Abandono	-	14,6	12,7	-	-	22,1	-	-
2007								
Aprovação	-	64,1	72,6	-	-	65,5	-	-
Reprovação	-	22,9	20,8	-	-	10,1	-	-
Abandono	-	13,0	6,6	-	-	24,4	-	-
2008								
Aprovação	-	65,3	55,5	95,7	-	64,3	-	-
Reprovação	-	23,5	16,9	2,2	-	11,8	-	-
Abandono	-	11,2	27,6	2,1	-	23,9	-	-
2009								
Aprovação	-	71,7	78,7	97,9	-	69,5	-	-
Reprovação	-	16,4	14,2	1,3	-	12,1	-	-
Abandono	-	11,9	7,1	0,8	-	18,4	-	-
2010								
Aprovação	-	80,4	82,9	98,7	-	79,4	-	-
Reprovação	-	12,0	11,9	-	-	10,7	-	-
Abandono	-	7,6	5,2	1,3	-	9,9	-	-
2011								
Aprovação	-	77,6	79,1	98,5	-	71,3	-	98,3
Reprovação	-	16,3	15,9	1,0	-	15,5	-	1,7
Abandono	-	6,1	5,0	0,5	-	13,2	-	-
2012								
Aprovação	-	72,9	77,4	99,1	-	71,6	-	100,0
Reprovação	-	21,5	17,6	0,4	-	13,9	-	-
Abandono	-	5,6	5,0	0,5	-	14,5	-	-
2013								
Aprovação	-	73,2	77,2	99,8	-	68,6	-	100,0
Reprovação	-	20,5	16,7	-	-	16,8	-	-
Abandono	-	6,3	6,1	0,2	-	14,6	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	73,8	78,4	97,4	-	73,3	-	96,0
Reprovação	-	18,5	15,8	2,2	-	16,5	-	4,0
Abandono	-	7,7	5,8	0,4	-	10,2	-	-
2015								
Aprovação	-	73,4	78,6	98,3	-	71,4	-	99,1
Reprovação	-	15,5	16,4	1,3	-	9,5	-	-
Abandono	-	11,1	5,0	0,4	-	19,1	-	0,9
2016								
Aprovação	-	74,4	79,6	97,7	-	72,3	-	100,0
Reprovação	-	16,9	15,2	2,2	-	9,5	-	-
Abandono	-	8,7	5,2	0,1	-	18,2	-	-
2017								
Aprovação	-	77,4	81,6	98,8	-	74,6	-	96,7
Reprovação	-	17,0	13,8	1,0	-	16,2	-	3,3
Abandono	-	5,6	4,6	0,2	-	9,2	-	-
2018								
Aprovação	-	81,3	84,1	97,9	-	77,0	-	98,6
Reprovação	-	13,3	13,5	2,0	-	11,4	-	1,4
Abandono	-	5,4	2,4	0,1	-	11,6	-	-
2019								
Aprovação	-	82,2	89,1	99,3	-	74,7	-	98,5
Reprovação	-	14,1	7,9	0,5	-	14,3	-	1,5
Abandono	-	3,7	3,0	0,2	-	11,0	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	99,8	82,6	-	99,6	-	91,0
Reprovação	-	-	0,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,1	17,4	-	0,4	-	9,0
2021								
Aprovação	-	91,3	99,6	98,3	-	80,9	-	100,0
Reprovação	-	7,2	-	-	-	10,5	-	-
Abandono	-	1,5	0,4	1,7	-	8,6	-	-
2022								
Aprovação	-	88,1	86	99,4	-	75,2	-	100
Reprovação	-	8,9	10,9	0,4	-	17,1	-	-
Abandono	-	3	3,1	0,2	-	7,7	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	4	5	4	4	5	3	3	4	4	4
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	3	3	3	3	3	2	3	3
Construção Civil	1	1	1	-	1	1	-	1	1	1	1
Comércio	48	44	50	46	47	54	45	47	76	87	91
Serviços	15	27	20	30	30	26	19	19	22	27	32
Administração Pública	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	47	55	52	55	57	62	61	66	66	68	73
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	119	135	132	139	144	153	133	141	173	192	206

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	6	5	5	3	4	2	4	4
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	2	2	1	-	-	-	-
Construção Civil	1	1	2	2	2	1	1	-
Comércio	94	102	101	100	105	104	101	114
Serviços	35	35	34	36	39	41	42	45
Administração Pública	2	2	2	3	3	3	2	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	81	81	83	82	87	84	93	87
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	220	228	229	227	240	235	243	253

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	87	82	98	74	78	77	87	93	100	151	122
Serviços Indust. Utilidade Pública	26	25	25	27	26	25	21	23	19	21	16
Construção Civil	3	1	1	-	1	12	-	1	18	-	93
Comércio	143	144	160	146	158	204	159	187	286	323	350
Serviços	190	189	266	1.423	89	181	139	393	85	94	116
Administração Pública	567	607	644	9	837	1.028	1.160	1.109	1.175	804	1.256
Agropecuária	306	309	294	296	257	444	411	974	745	540	669
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.322	1.357	1.488	1.975	1.446	1.971	1.977	2.780	2.428	1.933	2.622

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	165	156	158	165	168	198	204	216
Serviços Indust. Utilidade Pública	12	12	13	-	-	-	-	-
Construção Civil	239	99	6	3	3	1	1	-
Comércio	371	382	436	447	447	471	493	515
Serviços	99	112	113	118	119	143	156	175
Administração Pública	1.084	1.251	1.175	1.066	1.047	1.024	758	820
Agropecuária	606	648	540	531	566	532	575	556
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.576	2.660	2.441	2.330	2.350	2.369	2.187	2.282

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	18.883	24.264	29.047
População Economicamente Ativa – PEA	8.051	12.181	14.383
População Ocupada – POC	7.673	10.639	12.694
Taxa de Atividade	42,64	50,20	49,52
Taxa de Desocupação	4,70	12,77	5,81

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	10.639	-	12.694	-
Até 1	4.063	38,19	7.390	58,22
Mais de 1 a 2	2.540	23,87	1.637	12,90
Mais de 2 a 3	785	7,38	506	3,99
Mais de 3 a 5	556	5,23	392	3,09
Mais de 5 a 10	296	2,78	268	2,11
Mais de 10 a 20	75	0,70	52	0,41
Mais de 20	30	0,28	-	-
Sem rendimento ⁽²⁾	2.294	21,56	2.448	19,28

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	10.639	-	12.694	-
Empregados	4.365	56,89	5.440	51,13	5.982	47,12
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	769	14,14	1.281	21,41
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	1.166	21,43	635	10,62
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	3.505	64,43	4.065	67,95
Empregadores	330	4,30	196	1,84	138	1,09
Conta própria	2.442	31,83	2.770	26,04	4.157	32,75
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	537	7,00	1.439	13,53	391	3,08
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	794	7,46	2.026	15,96

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	4.194	54,66	5.428	51,02	5.780	45,53
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	239	3,11	600	5,64	746	5,88
Construção	401	5,23	392	3,68	595	4,69
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	1.190	11,19	1.942	15,30
Alojamento e alimentação	-	-	299	2,81	178	1,40
Transporte, armazenagem e comunicação	139	1,81	214	2,01	256	2,02
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	185	1,74	70	0,55
Administração pública, defesa e seguridade social	512	6,67	1.008	9,47	566	4,46
Educação	-	-	586	5,51	664	5,23
Saúde e serviços sociais	-	-	19	0,18	283	2,23
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	243	2,28	191	1,50
Serviços domésticos	-	-	420	3,95	595	4,69
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	-
Atividades mal definidas	-	-	55	0,52	483	3,80

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,335	0,447	0,472	0,670
IDH – M Longevidade	0,438	0,484	0,547	0,697
IDH – M Educação	0,411	0,453	0,521	0,787
IDH – M Renda	0,155	0,403	0,348	0,525

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,341	0,459	0,595
IDH – M Longevidade	0,577	0,697	0,743
IDH – M Educação	0,140	0,278	0,490
IDH – M Renda	0,492	0,498	0,579

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	22,13	27,77	16,60
2012	16,48	37,08	19,22
2013	35,25	74,56	16,27
2014	37,72	46,54	16,17
2015	32,14	91,46	26,79
2016	18,64	36,82	23,97
2017	26,49	46,37	26,49
2018	49,24	121,55	18,14
2019	12,88	28,31	25,77
2020	28,19	38,12	25,63
2021	30,59	29,10	22,94
2022	36,32	33,59	25,14

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	6.620	7.837	9.581	10.247	11.275	12.634	13.219	13.584
Feminino	7.039	8.295	10.116	10.930	11.875	12.078	13.661	14.032
Não Informou	38	36	33	31	25	23	21	19
TOTAL	13.697	16.168	19.730	21.208	23.175	24.735	26.901	27.635

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	14.589	14.533	14.847	15.557
Feminino	15.012	14.940	15.288	15.994
Não Informou	14	9	4	4
TOTAL	29.615	29.482	30.139	31.555

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	4.062	4.793.408
Comercial	277	716.034
Industrial	1	781.057
Outros	168	3.653.993
Total	4.508	9.944.492
2001		
Residencial	4.390	4.430.056
Comercial	308	757.230
Industrial	3	689.912
Outros	189	4.295.896
Total	4.890	10.173.094
2002		
Residencial	4.607	4.743.248
Comercial	355	760.453
Industrial	12	608.629
Outros	198	4.674.094
Total	5.172	10.786.424
2003		
Residencial	5.145	5.154.692
Comercial	356	901.269
Industrial	29	673.088
Outros	230	5.308.153
Total	5.760	12.037.202
2004		
Residencial	5.400	5.332.700
Industrial	25	905.840
Comercial	393	994.422
Outros	262	5.350.199
Total	6.080	12.583.161
2005		
Residencial	5.708	5.623.967
Industrial	30	998.088
Comercial	415	1.093.227
Outros	279	5.409.876
Total	6.432	13.125.158
2006		
Residencial	5.994	5.884.259
Comercial	443	1.217.465
Industrial	30	1.089.485
Outros	320	5.582.906
Total	6.787	13.774.115
2007		
Residencial	6.183	6.318.402
Comercial	480	1.310.943
Industrial	30	926.181
Outros	706	5.897.985
Total	7.399	14.453.511
2008		
Residencial	6.413	6.559.256
Comercial	508	1.408.908
Industrial	33	1.140.270
Outros	984	6.386.591
Total	7.938	15.495.025

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	6.712	6.806.504
Comercial	514	1.405.973
Industrial	32	1.101.767
Outros	1.542	6.730.526
Total	8.800	16.044.770
2010		
Residencial	7.853	7.988.559
Comercial	541	1.556.172
Industrial	31	1.075.247
Outros	1.541	6.132.027
Total	9.966	16.752.005
2011		
Residencial	8.567	9.000.569
Comercial	539	1.610.719
Industrial	31	1.422.079
Outros	1.363	5.733.337
Total	10.500	17.766.704
2012		
Residencial	8.831	9.581.316
Comercial	594	1.739.055
Industrial	31	1.389.367
Outros	1.329	6.107.864
Total	10.785	18.817.602
2013		
Residencial	9.708	10.571.868
Comercial	641	2.024.651
Industrial	29	1.555.637
Outros	1.324	7.225.793
Total	11.702	21.377.949
2014		
Residencial	9.980	11.752.906
Comercial	699	2.276.232
Industrial	30	1.755.905
Outros	1.326	8.402.243
Total	12.035	24.187.286
2015		
Residencial	10.240	11.718.612
Comercial	730	2.273.588
Industrial	28	1.963.332
Outros	1.308	8.279.586
Total	12.306	24.235.118
2016		
Residencial	10.430	12.781.376
Comercial	739	2.497.775
Industrial	28	1.955.379
Outros	1.326	8.566.892
Total	12.523	25.801.422
2017		
Residencial	10.678	12.463.287
Comercial	755	2.692.465
Industrial	24	2.291.756
Outros	1.336	8.080.700
Total	12.793	25.528.208

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	10.790	12.257.751
Comercial	739	2.699.585
Industrial	23	2.124.425
Outros	1.410	8.410.941
Total	12.962	25.492.703
2019		
Residencial	11.131	12.400.530
Comercial	732	2.695.596
Industrial	21	2.700.465
Outros	1.797	8.616.724
Total	13.681	26.413.315
2020		
Residencial	11.594	13.559.522
Comercial	731	2.626.806
Industrial	21	2.945.872
Outros	1.647	9.705.769
Total	13.993	28.837.968
2021		
Residencial	11.891	14.027.649
Comercial	717	2.903.851
Industrial	19	2.703.079
Outros	1.640	10.088.454
Total	14.267	29.723.034
2022		
Residencial	12.326	14.850.489
Comercial	725	3.086.074
Industrial	18	3.240.391
Outros	1.484	9.791.643
Total	14.553	30.968.597

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	145	179	189	202	225	244	263	292	335	470	550	672	781	1.016
Caminhão	53	53	65	80	87	99	98	97	106	122	132	142	157	183
Caminhão Trator	-	-	1	-	1	1	1	2	2	2	2	2	2	8
Caminhonete	3	6	11	17	73	79	80	92	114	136	157	189	234	307
Camioneta	57	71	74	85	32	33	28	33	36	37	36	39	43	54
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Micro-ônibus	26	31	38	35	36	41	42	44	45	53	67	63	65	76
Motocicleta	169	205	270	312	358	430	498	571	659	826	982	1.170	1.393	1.835
Motoneta	37	43	46	61	71	97	136	160	199	253	303	351	416	541
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	17	23	26	27	34	35	40	43	48	59	61	64	67	78
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	1	5	6	8	11	14	17	18	22	25	34	57
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2	2	2	2
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	6	7	9
TOTAL	507	611	721	824	923	1.067	1.197	1.350	1.563	1.982	2.317	2.726	3.204	4.171

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.050	1.210	1.335	1.470	1.660	1.854	2.229	2.574	2.672	2.892
Caminhão	186	190	211	217	249	271	296	324	345	431
Caminhão Trator	9	11	13	12	19	26	24	29	30	55
Caminhonete	335	388	434	457	522	572	645	725	771	838
Camioneta	57	56	62	60	76	88	102	118	123	131
Ciclomotor	4	5	6	6	7	7	7	8	8	8
Micro-ônibus	74	76	80	77	81	90	102	107	107	110
Motocicleta	2.195	2.531	2.748	2.986	3.138	3.300	3.518	3.728	3.925	4.244
Motoneta	704	807	847	878	928	970	1.017	1.072	1.187	1.362
Ônibus	89	92	98	109	131	147	173	171	179	198
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	61	68	77	87	98	114	119	133	145	180
Semirreboque	11	9	10	18	25	30	32	34	40	55
Sidecar	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	1	1	1	1	1	1	2	2
Utilitário	9	11	13	20	26	35	45	51	53	70
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	4.786	5.456	5.936	6.399	6.962	7.506	8.311	9.076	9.589	10.577

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	395	112	507
2001	442	169	611
2002	509	212	721
2003	551	273	824
2004	613	310	923
2005	727	340	1.607
2006	740	457	1.197
2007	832	518	1.350
2008	928	635	1.563
2009	1.149	833	1.982
2010	1.310	1.007	2.317
2011	1.570	1.156	2.726
2012	1.799	1.405	3.204
2013	2.340	1.831	4.171
2014	3.054	1.759	4.813
2015	3.290	2.201	5.491
2016	3.167	2.806	5.973
2017	3.335	3.094	6.429
2018	3.465	3.521	6.986
2019	3.621	3.912	7.533
2020	4.244	4.098	8.342
2021	4.314	4.769	9.083
2022	4.643	4.960	9.603

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.264	260	20,57
2010	1.357	349	25,72
2011	1.591	285	17,91
2012	1.836	325	17,7
2013	2.130	351	16,48

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE	-	-
ITINERÁRIO		
Federal	BR-316	BR-316
Estadual	PA 745 / 150 / 320 / 127	PA-745/150/320/127
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	23.193	-
Desembarque	14.148	-
1996		
Embarque	17.956	-
Desembarque	13.287	-
1997		
Embarque	13.856	-
Desembarque	11.371	-
1998		
Embarque	11.371	-
Desembarque	10.006	-
1999		
Embarque	16.880	-
Desembarque	16.999	-
2000		
Embarque	24.402	-
Desembarque	21.020	-
2001		
Embarque	26.451	-
Desembarque	21.825	-
2002		
Embarque	13.712	1.848
Desembarque	2.371	1.277
2003		
Embarque	8.941	4.111
Desembarque	1.697	914
2004		
Embarque	3.084	2.109
Desembarque	779	364
2005		
Embarque	3.997	-
Desembarque	560	-
2006		
Embarque	2.717	-
Desembarque	380	-

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Obs.: a SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de Maio/2003

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	60.465	2.286	62.751
2003	60.755	3.545	64.300
2004	71.590	3.898	75.488
2005	70.728	4.178	74.906
2006	84.300	4.030	88.331
2007	93.732	3.774	97.506
2008	102.150	4.556	106.706
2009	115.793	5.358	121.151
2010	130.901	5.918	136.819
2011	191.238	14.948	206.187
2012	199.082	12.961	212.043
2013	253.143	16.841	269.984
2014	253.419	17.971	271.389
2015	282.779	15.544	298.323
2016	315.151	19.105	334.255
2017	287.152	17.364	304.516
2018	335.358	19.666	355.023
2019	320.828	25.408	346.236
2020	353.357	26.307	379.664
2021	381.611	34.283	415.894

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	17.599	5.304	37.563	60.465
2003	14.579	5.119	41.057	60.755
2004	16.173	7.731	47.686	71.590
2005	14.806	5.612	50.310	70.728
2006	17.077	6.522	60.701	84.300
2007	25.375	5.942	62.415	93.732
2008	21.387	8.325	72.438	102.150
2009	22.593	7.609	85.591	115.793
2010	29.074	9.353	92.474	130.901
2011	44.431	31.295	115.513	191.238
2012	50.851	19.673	128.558	199.082
2013	73.354	32.694	147.095	253.143
2014	61.858	26.416	165.145	253.419
2015	84.367	19.389	179.023	282.779
2016	88.703	24.728	201.720	315.151
2017	58.689	21.531	206.932	287.152
2018	85.443	21.327	228.588	335.358
2019	56.277	23.438	241.114	320.828
2020	74.037	27.826	251.495	353.357
2021	82.651	30.206	268.754	381.611

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	62.751	0,24	64°	1.875	98°
2003	64.300	0,21	68°	1.893	115°
2004	75.488	0,20	67°	2.151	112°
2005	74.906	0,18	71°	2.105	128°
2006	88.331	0,19	69°	2.443	119°
2007	97.506	0,19	73°	2.887	114°
2008	106.706	0,18	72°	3.048	115°
2009	121.151	0,20	72°	3.438	116°
2010	136.819	0,17	75°	3.817	119°
2011	206.187	0,21	62°	5.703	78°
2012	212.043	0,20	68°	5.823	92°
2013	269.984	0,22	65°	7.320	85°
2014	271.389	0,22	69°	7.313	91°
2015	298.323	0,23	72°	7.991	92°
2016	334.255	0,24	70°	8.902	85°
2017	304.516	0,20	81°	8.066	110°
2018	355.023	0,22	74°	9.200	87°
2019	346.236	0,19	76°	8.922	97°
2020	379.664	0,18	77°	9.729	101°
2021	415.894	0,16	80°	10.600	101°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	4	10	5	3	40	100	50	30	16	50	25	15
Algodão Herb (caroço)	68	50	30	-	31	20	12	-	20	12	7	-
Arroz (em casca)	70	70	50	195	63	49	35	114	18	14	10	29
Feijão (em grão)	1.100	2.000	2.000	700	770	1.400	1.400	560	308	1.400	1.400	280
Mandioca	2.830	2.240	2.800	2.500	28.300	22.400	28.000	25.000	1.415	896	1.400	1.250
Melancia (mil frutos)	26	25	25	25	169	100	100	100	202	120	120	120
Milho (em grão)	700	700	700	360	490	490	490	288	83	93	93	72

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	1	5	5	23	10	50	50	345	5	25	23	155
Arroz (em casca)	270	50	-	-	217	41	-	-	54	10	-	-
Feijão (em grão)	360	360	360	300	324	324	324	270	259	324	324	270
Mandioca	1.500	750	600	750	15.000	7.500	6.000	9.000	600	450	588	1.350
Melancia	21	8	12	12	210	144	216	216	42	29	43	43
Milho (em grão)	260	220	100	120	221	198	90	120	44	40	36	48

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	23	25	25	25	345	825	375	375	155	474	188	188
Feijão (em grão)	300	230	250	250	270	225	225	225	270	304	338	450
Mandioca	820	680	680	700	9.840	12.240	12.240	12.600	787	979	1.469	1.260
Melancia	15	80	80	86	270	1.440	1.440	1.548	54	360	360	464
Milho (em grão)	100	300	300	220	100	300	450	220	40	98	105	88

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	15	15	7	50	225	225	105	890	113	135	52	712
Feijão (em grão)	250	270	270	270	225	243	270	270	270	486	540	440
Mandioca	750	1.150	1.200	1.200	11.250	17.250	18.000	18.000	1.463	2.588	3.240	4.680
Melancia	86	100	100	10	1.548	1.800	1.800	180	774	900	900	86
Milho (em grão)	180	150	180	200	180	150	198	220	72	60	79	97

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	50	-	-	890	-	-	712	-	-
Feijão (em grão)	300	300	250	270	270	200	324	378	190
Mandioca	1.200	1.200	1.000	18.000	18.000	15.000	8.640	4.680	3.240
Melancia	10	10	50	180	180	1.250	97	99	516
Milho (em grão)	200	200	180	220	220	126	95	88	60

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	-	-	5	-	-	50	-	-	75
Cana-de-açúcar	-	-	25	-	-	500	-	-	250
Feijão (grão)	200	300	150	180	270	135	225	405	204
Mandioca	1.600	1.200	2.500	28.800	18.000	45.000	8.208	6.660	22.500
Melancia	80	-	50	1.200	-	500	720	-	250
Milho (grão)	250	200	200	275	220	220	154	66	113

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	125	125	125	159	188	156
Cana-de-açúcar	15	15	15	900	900	900	450	450	450
Feijão (em grão)	75	75	80	67	67	72	144	134	312
Mandioca	1.100	1.100	1.100	16.500	17.600	17.966	6.237	7.647	8.054
Melancia	80	80	80	1.760	1.760	1.760	880	880	880
Milho (em grão)	120	120	130	132	132	143	62	103	203

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	5			125			269		
Cana-de-açúcar	15			900			315		
Feijão (em grão)	80			72			312		
Mandioca	1.100			17.356			17.425		
Melancia	80			1.760			1.962		
Milho (em grão)	130			143			197		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	22	22	22	22	49	49	49	59	98	98	98	47
Borracha (látex coag) ⁽¹⁾	20	20	20	20	16	16	16	16	19	19	19	19
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	30	30	59	59	24	18	24	24	11	9	33	34
Café (em coco) ⁽¹⁾	4	4	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2
Coco-da-Baía(mil frutos)	30	50	50	50	180	300	300	300	54	60	60	60
Dendê (coco) ⁽¹⁾	1.500	1.500	1.500	1.500	22.523	22.523	22.515	22.515	1.126	1.126	1.125	1.126
Laranja	115	115	125	100	10.580	10.580	11.500	6.900	212	211	230	587
Mamão	6	9	9	6	252	378	378	126	38	75	75	25
Maracujá	500	440	470	390	59.944	43.960	46.953	31.200	10.790	10.990	1.173	4.368
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	480	330	370	510	672	462	518	714	3.024	2.310	3.108	2.856
Urucum (semente) ⁽¹⁾	160	185	185	34	160	185	185	34	80	111	111	20

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) –Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	16	16	10	10	178	178	111	111	71	71	44	44
Borracha (látex coagul.)	59	59	59	44	80	80	80	55	96	96	96	66
Cacau (em amêndoa)	59	59	-	-	24	24	-	-	34	120	-	-
Café (em grão) ⁽²⁾	4	4	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2
Coco-da-Baía(mil frutos)	60	60	60	60	360	360	360	360	72	90	108	90
Dendê (coco)	1.500	1.500	2.500	2.500	22.515	22.515	37.525	37.525	1.126	1.576	2.627	6.379
Laranja	33	34	34	34	363	374	374	374	58	60	60	41
Limão	-	17	17	17	-	5	204	209	-	1	41	105
Mamão	10	10	8	6	125	125	100	75	25	25	20	23
Maracujá	590	340	450	700	5.310	3.060	4.050	6.300	1.593	918	1.215	1.890
Pimenta-do-Reino	615	528	650	600	861	1.478	1.534	1.625	2.239	7.390	4.449	5.363
Urucum (semente)	14	14	14	15	10	10	10	11	6	20	20	22

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	10	10	10	10	111	111	111	111	44	44	44	51
Borracha (látex coagul.)	44	44	44	44	55	55	55	55	66	66	77	72
Coco-da-Baía(mil frutos)	60	100	100	100	360	1.500	1.500	1.500	90	413	413	510
Dendê (coco)	2.500	2.500	2.500	2.500	37.525	42.500	45.500	42.500	6.379	5.950	31.875	8.500
Laranja	20	20	20	20	220	280	280	280	24	50	17	28
Limão	17	17	17	17	5	204	204	204	2	61	31	33
Mamão	8	128	128	128	100	1.600	1.920	1.920	30	440	960	768
Maracujá	520	680	680	680	4.680	6.120	6.120	6.120	1.404	2.754	2.142	3.060
Pimenta-do-Reino	870	1.050	1.050	1.060	2.175	2.625	2.625	2.650	5.981	6.759	11.813	9.275
Urucum (semente)	15	15	15	15	11	11	11	11	22	22	22	22

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	10	6	6	6	111	67	66	66	51	31	99	33
Borracha (látex coagul.)	44	34	34	34	55	43	44	44	77	69	132	89
Coco-da-Baía(mil frutos)	100	100	120	120	1.500	1.500	1.800	1.800	600	450	1.080	720
Dendê (coco)	2.500	4.200	4.200	4.200	42.500	42.000	46.200	46.200	5.525	7.770	11.319	13.467
Laranja	20	20	23	23	280	280	322	322	28	42	38	100
Limão	17	17	21	21	204	204	252	252	71	82	378	103
Mamão	161	40	40	40	2.415	600	600	600	1.932	480	480	545
Maracujá	340	385	182	182	3.060	3.465	1.638	1.638	2.448	3.465	2.457	2.293
Pimenta-do-Reino	1.060	1.060	1.560	1.560	2.650	2.650	3.900	3.900	9.805	10.865	39.000	42.900
Urucum (semente)	15	15	25	25	11	11	20	20	22	22	60	48

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	6	6	4	66	66	44	99	72	33
Borracha (látex coagul.)	34	34	30	44	44	39	44	88	98
Coco-da-Baía(mil frutos)	120	120	90	1.800	1.800	1.350	990	720	608
Dendê (coco)	4.200	4.200	5.300	46.200	46.200	58.300	11.550	12.197	15.158
Laranja	23	23	40	322	322	560	126	123	355
Limão	21	40	48	252	480	576	117	190	506
Mamão	40	90	50	600	1.350	750	606	1.114	750
Maracujá	140	140	160	1.638	1.638	2.080	1.753	1.720	1.872
Pimenta-do-Reino	1.200	1.000	1.300	3.900	2.400	3.120	47.775	48.900	90.480
Urucum (semente)	25	25	28	20	20	22	76	68	91

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	140	82	500	1.120	697	4.250	2.240	697	4.415
Banana (cacho)	4	6	50	44	66	550	33	59	752
Borracha (látex coagul.)	30	-	-	39	-	-	117	-	-
Coco-da-baía	120	120	120	1.800	1.800	1.200	1.440	1.530	1.167
Dendê (cacho de coco)	5.100	4.200	4.200	56.100	46.200	63.000	17.952	12.705	14.280
Goiaba	-	-	30	-	-	270	-	-	270
Laranja	40	23	30	560	322	420	168	290	567
Limão	42	-	50	462	-	500	370	-	250
Mamão	40	-	150	600	-	1.800	510	-	3.600
Maracujá	140	-	300	1.820	-	1.500	2.184	-	3.000
Pimenta-do-reino	1.200	1.000	700	3.000	2.400	1.680	66.000	24.000	11.013
Urucum (semente)	25	25	80	20	20	64	166	80	245

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	550	550	550	4.675	4.583	4.644	7.812	26.123	23.019
Banana (cacho)	50	50	50	600	550	550	707	714	875
Borracha (látex coagul.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía	120	120	120	1.800	1.800	1.800	1.062	1.260	1.800
Dendê (cacho de coco)	4.200	4.200	6.200	63.000	51.799	80.000	16.065	12.432	36.760
Goiaba	20	20	20	240	240	240	384	504	480
Laranja	30	30	30	450	420	420	369	630	617
Limão	50	50	50	650	650	650	813	806	897
Mamão	100	100	100	1.500	1.500	1.500	2.432	4.500	2.880
Maracujá	300	300	300	3.000	3.000	3.000	5.910	6.000	9.000
Pimenta-do-reino	850	1.200	1.200	2.040	2.880	2.880	12.954	33.264	42.192
Urucum (semente)	80	80	80	64	64	64	211	224	224

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	800			6.400			22.963		
Banana (cacho)	50			550			1.059		
Borracha (látex coagul.)	-			-			-		
Coco-da-baía	120			1.800			1.251		
Dendê (cacho de coco)	4.712			74.072			54.221		
Goiaba	20			240			720		
Laranja	60			870			961		
Limão	50			650			1.268		
Mamão	100			1.500			6.000		
Maracujá	300			3.000			13.875		
Pimenta-do-reino	1.550			3.720			43.226		
Urucum (semente)	80			64			399		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	9.282	9.300	9.000	9.300	13.400	13.500	15.165	16.509
Suínos	530	525	470	415	360	330	310	298
Bubalinos	60	50	40	-	-	-	62	141
Equinos	635	630	600	500	400	300	393	510
Asininos	5	-	-	-	-	-	30	20
Muares	23	20	20	15	-	-	50	40
Ovinos	316	320	330	350	350	340	666	886
Caprinos	37	40	50	60	60	50	160	221
Coelhos	22	20	20	20	-	-	-	-
Galinhas	314.014	315.000	310.000	315.000	310.000	300.000	8.350	8.934
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	583.170	584.000	580.000	585.000	580.000	570.000	848.010	349.870
Vacas Ordenhadas	587	590	580	590	600	700	750	816

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	18.229	18.702	18.899	20.575	20.655	19.021	19.050	19.139
Suínos	326	348	690	690	241	228	233	380
Bubalinos	135	135	135	100	108	57	67	37
Equinos	525	539	539	500	498	429	429	482
Asininos	20	25	25	25	27	42	42	8
Muares	54	54	54	66	73	88	88	93
Ovinos	921	921	1.258	1.100	239	795	798	467
Caprinos	232	258	532	532	875	122	207	125
Galinhas	9.380	9.566	9.720	9.750	17.800	18.334	17.420	17.070
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	335.875	334.812	368.293	368.300	178.056	183.397	174.228	173.500
Vacas Ordenhadas	848	873	875	875	1.032	950	950	500

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	21.345	21.899	22.105	20.849	15.000	16.141	20.643	22.569
Equino	430	267	135	128	320	350	380	421
Bubalino	36	23	28	26	10	12	14	13
Suíno - Total	392	314	350	376	2.150	2.300	2.356	2.361
Suíno - Matrizes de Suínos	63	54	16	14	100	115	136	140
Caprino	62	33	740	765	630	650	730	199
Ovino	394	402	450	458	260	280	285	776
Galináceos - Total	898.400	1.018.765	1.654.214	1.586.000	1.500.000	1.600.000	1.818.124	1.797.659
Galináceos - galinhas	18.400	21.350	20.600	22.000	20.000	22.000	25.000	23.000
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	529	520	525	502	500	550	600	580

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	21.371	22.934						
Equino	500	846						
Bubalino	12	13						
Suíno - Total	2.000	1.850						
Suíno - Matrizes de Suínos	120	110						
Caprino	106	104						
Ovino	908	652						
Galináceos - Total	1.500.000	1.750.000						
Galináceos - galinhas	20.000	30.000						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	550	600						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	336	319	313	319	324	134	127	125	127	162
Ovos de Galinha (mil dz.)	13	2.898	2.852	2.898	310	9	2.029	2.396	2.434	223

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	378	405	441	459	471	189	203	309	321	330
Ovos de Galinha (mil dz)	300	25	27	28	29	504	50	64	84	86
Mel de Abelha (kg)	-	5.425	4.000	3.880	3.896	-	31	20	27	27

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	473	473	557	513	513	270	473	473	557	513	513	270
Ovos de Galinha (mil dz.)	29	29	52	53	51	102	105	105	187	225	102	369
Mel de Abelha (kg)	3.800	4.000	2.300	3.680	4.684	5.000	27	32	18	33	47	75

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	280	290	284	271	308	333	340	314
Mel abelha(kg)	6.500	8.800	9.600	10.200	49	88	106	92
Ovos Galinha (mil dz)	110	149	144	152	420	613	606	635

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	250	280	306	280	313	308	367	280
Ovos de Galinha (mil dz.)	139	145	164	150	834	696	466	449
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	10.000	9.000	10.000	9.500	95	108	170	171

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	250	270			300	648		
Ovos de Galinha (mil dz.)	130	200			455	1.080		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	8.500	8.000			145	152		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	182	170	160	150	140	55	34	32	30	35
Lenha (m³)	54.000	50.000	45.000	40.000	35.000	243	225	405	180	350

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	130	144	140	132	131	33	36	42	53	66
Lenha (m³)	30.000	24.730	24.100	25.064	24.938	150	198	241	150	187

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	14	21	15	17	21	23	6	21	15	15	17	23
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	131	130	70	65	62	60	66	26	42	49	37	51
Lenha (m³)	24.940	30.000	25.000	23.000	18.000	16.500	187	255	250	345	270	281

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	19	19	19	16	20	26	28	28
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	50	44	42	31	44	40	44	36
Lenha (m³)	15.000	13.000	9.000	5.000	270	260	198	118

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	17	15	20	18	43	35	30	81
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	32	30	35	40	44	25	30	36
Lenha (m³)	6.000	5.000	4.500	5.000	150	110	101	150

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	20	22			110	87		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	50	55			50	77		
Lenha (m³)	6.000	6.500			192	221		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002 (*)	2003 (*)	2004 (*)
Receita Corrente	6.576.034,98	8.220.043,75	-	-	-
Receita Tributária	201.449,37	251.811,71	-	-	-
Impostos	74.954,77	93.693,46	-	-	-
IPTU	12.996,95	16.246,19	-	-	-
ISS	50.506,77	63.133,46	-	-	-
ITBI	11.451,05	14.313,81	-	-	-
IRRF	-	-	-	-	-
Taxas	126.494,60	158.118,25	-	-	-
Outras Receitas Próprias	857.482	1.071.852	-	-	-
Receitas Transferidas	5.517.103,80	6.896.379,77	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	14.617.420,55	16.329.357,10	18.790.546,03	28.204.793,77	27.244.189,87	29.315.811,79
Receita Tributária	424.224,68	660.956,11	376.311,29	645.311,29	744.084,99	1.010.103,28
Impostos	398.370,43	635.086,48	358.083,05	558.083,05	715.883,26	977.119,96
IPTU	24.913,15	22.695,37	38.875,31	38.875,31	54.178,45	70.517,63
ISSQN ⁽¹⁾	189.727,01	259.627,80	243.063,28	343.063,28	386.410,80	430.372,46
ITBI	7.799,00	7.095,00	10.584,00	10.584,00	15.470,07	15.920,71
IRRF	175.931,27	345.668,31	65.560,46	165.560,46	259.823,94	460.309,16
Taxas	25.854,25	25.869,63	18.228,24	87.228,24	28.201,73	32.983,32
Outras Receitas Próprias	27.537,73	6.249,50	1.440,00	0,00	425.486,49	1.080,00
Receitas Transferidas	14.121.725,18	15.253.260,48	17.866.228,40	27.012.916,14	25.071.487,94	27.685.532,92

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	36.182.619,90	39.710.142,78	42.536.319,65	47.423.184,61	48.639.154,72
Receita Tributária	1.150.090,81	1.526.530,37	1.786.378,86	2.060.407,17	1.115.857,32
Impostos	1.101.842,93	1.468.557,51	1.700.336,35	1.898.445,65	992.465,76
IPTU	45.580,62	62.985,95	59.033,56	101.503,41	97.400,73
ISSQN ⁽¹⁾	502.912,61	748.416,76	925.280,41	1.313.598,94	673.016,07
ITBI	24.358,26	38.337,64	39.709,30	71.178,90	42.690,24
IRRF	528.991,44	618.817,16	676.313,08	412.164,40	179.358,72
Taxas	48.247,88	57.972,86	86.042,51	161.961,52	123.391,56
Outras Receitas Próprias	20.961,41	26.773,59	25.146,65	17.716,44	898,07
Receitas Transferidas	33.656.907,91	36.711.446,26	39.246.329,88	43.687.265,03	46.714.165,85

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	54.774.361	58.149.089	64.014.807	75.183.175	77.290.287
Receita Tributária	1.148.078	2.053.925	2.322.085	-	-
Impostos	1.018.356	1.804.175	2.320.717	1.519.059	1.295.140
<i>IPTU</i>	38.872	139.072	74.738	70.240	96.387
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	772.699	678.506	1.431.023	955.409	1.000.453
<i>ITBI</i>	34.737	22.164	11.630	53.532	16.580
<i>IRRF</i>	172.049	964.432	814.956	439.878	181.720
Taxas	129.722	249.750	1.369	8.541	176.812
Outras Receitas Próprias	6.564	-	47	-	640
Receitas Transferidas	51.735.065	54.460.221	59.904.803	71.923.359	73.809.319

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	82.940.979	101.770.051			
Receita Tributária	2.371.448	5.188.239			
Impostos	2.107.156	5.007.618			
<i>IPTU</i>	200.586	73.415			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.000.450	2.725.117			
<i>ITBI</i>	174.008	25.940			
<i>IRRF</i>	732.112	2.183.147			
Taxas	264.291	180.621			
Outras Receitas Próprias	204.820	290.804			
Receitas Transferidas	78.236.573	93.377.199			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	335.165,13	2.087.930,68	38.181,92	297.482,16	2.775.082,27
1998	342.586,84	2.544.223,64	35.251,45	768.312,08	3.714.433,68
1999	469.164,12	2.943.160,47	39.994,73	1.196.098,36	4.675.046,24
2000	503.628,00	2.822.552,00	38.551,00	1.534.285,00	4.926.993,00
2001	619.318,01	3.208.128,47	41.754,08	1.378.548,96	5.288.152,63
2002	767.361,44	3.924.403,83	40.223,18	1.411.211,50	6.183.092,75
2003	907.055,76	4.090.239,31	31.874,95	1.715.929,63	6.789.714,71
2004	1.024.121,10	4.517.451,23	34.189,76	1.788.482,00	7.428.351,32
2005	1.212.430,52	5.581.684,13	38.612,80	2.452.675,86	9.357.008,27
2006	1.399.569,74	6.171.904,79	48.508,13	2.561.082,86	10.260.663,89
2007	1.451.839,58	7.060.661,15	48.972,88	4.243.910,53	12.899.039,27
2008	1.715.228,33	8.637.468,10	67.569,92	6.377.396,19	17.053.754,42
2009	1.723.911,88	8.037.627,54	49.418,03	7.552.780,18	17.662.387,88
2010	1.850.027,74	8.573.751,99	71.673,36	7.169.240,42	18.063.611,18

Fonte: STN/ STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da SEFA

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.057.142,78	70.210,25	215.183,07	514.285,69	53.795,80	2.910.617,59
2012	2.550.596,23	97.298,68	237.112,97	637.649,05	59.278,27	3.581.935,20
2013	2.886.494,98	99.402,88	297.966,38	721.624,77	74.491,59	4.079.980,60
2014	3.262.709,99	102.061,42	417.357,91	815.677,51	104.450,72	4.702.257,55
2015	3.505.201,55	107.179,72	458.110,37	876.300,39	114.527,69	5.061.319,72
2016	3.629.515,28	80.809,37	456.679,34	907.378,82	114.169,93	5.188.552,74
2017	4.307.338,49	104.991,96	567.473,24	1.076.834,63	141.868,43	6.198.506,75
2018	4.803.735,35	145.338,63	598.572,23	1.200.933,84	149.643,21	6.898.223,26
2019	5.612.517,12	157.690,12	718.916,27	1.403.129,84	179.729,18	8.071.982,53
2020	5.972.719,49	145.300,41	790.191,92	1.493.179,87	197.548,13	8.598.939,82
2021	7.209.203,86	252.551,26	1.044.044,79	1.802.300,97	261.011,41	10.569.112,29
2022	6.269.554,63	201.951,33	1.187.269,23	1.567.388,66	295.884,56	9.522.048,41
2023	6.787.935,09	152.784,25	1.660.355,41	1.696.983,77	415.089,01	10.713.147,53

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	3.638.892	128.297	389.621	20.771	367.131
1995	2	5.562.586	121.403	453.596	55.564	511.552
1996	2	3.979.072	9.832	463.446	273.638	439.622
1997	2	4.180.666	337.738	700.577	118.821	811.588
1998	2	4.398.473	383.186	826.812	186.320	746.708
1999	2	5.753.738	177.014	1.144.926	422.923	2.726.300
2000	2	2.738.736	238.901	1.029.975	578.594	2.525.558
2001	2	2.551.231	816.667	1.202.297	485.387	2.727.145
2002	2	2.352.842	991.001	1.537.410	287.777	2.978.444
2003	2	3.188.820	534.699	1.357.478	507.007	3.289.175
2004	2	4.752.233	299.414	1.956.165	346.159	3.633.389
2005	2	5.940.201	458.732	3.500.883	367.301	3.900.663
2006	2	7.468.319	815.484	2.543.324	635.345	3.952.779
2007	2	9.830.594	662.741	3.291.037	381.917	4.931.010

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	686,06	0,56	84,60	1,60	62
2011	686,12	0,06	84,60	1,60	54
2012	686,26	0,14	84,40	1,60	53
2013	687,06	0,80	83,60	1,60	38
2014	687,06	-	83,60	1,60	51
2015	687,36	0,30	83,30	1,60	32
2016	687,46	0,10	83,20	1,60	18
2017	688,08	0,62	82,60	1,60	32
2018	688,08	-	82,60	1,60	12
2019	688,08	-	82,60	1,60	20
2020	688,30	0,22	82,40	1,60	33
2021	688,37	0,07	82,30	1,60	23
2022	688,37	-	82,30	1,60	32

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	786,94	786,10	99,89	372,94	47,44
2019	786,94	786,10	99,89	408,83	52,01
2020	786,94	784,00	99,63	431,47	55,03
2021	786,94	784,00	99,63	451,92	57,64
2022	785,98	784,00	99,75	472,13	60,22
2023*	785,98	784,00	99,75	784,00	60,68

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



I Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br